

# AD MI NIS TRA ÇÃO:

4

Estudos organizacionais e sociedade

Elói Martins Senhoras  
(Organizador)

  
Atena  
Editora  
Ano 2021

# AD MI NIS TRA ÇÃO:

4

Estudos organizacionais e sociedade

Elói Martins Senhoras  
(Organizador)

Atena  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Daphynny Pamplona

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

## Administração: estudos organizacionais e sociedade 4

**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Elói Martins Senhoras

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A238 Administração: estudos organizacionais e sociedade 4 /  
Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa -  
PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-660-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.604210311>

1. Administração. I. Senhoras, Elói Martins  
(Organizador). II. Título.

CDD 658

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

O contexto de crescente fluidez e complexidade da realidade faz emergir novos desafios, problemas à humanidade, razão pela qual são demandadas novas agendas temáticas, lógicas e discursivas para se refletir como o campo científico pode explicar e responder positivamente às Organizações e à Sociedade.

Partindo deste contexto corrente de fluidez e complexidade, o objetivo desta obra é ampliar os debates temáticos com um enfoque pluralístico, fundamentando-se em um trabalho coletivo de autores que valorizam em suas pesquisas a riqueza empírica da realidade de um conjunto de estudos de caso.

Partindo da centralidade que o pensamento administrativo e estratégico possui no dia-a-dia das pessoas, o presente livro, “Administração: Estudos organizacionais e sociedade 4” apresenta uma coletânea diversificada de estudos teóricos e empíricos por meio de uma abordagem de pesquisadores *insiders* e *outsiders* ao campo epistemológico da Administração.

Esta obra apresenta uma rica agenda de análises que valorizam a riqueza empírica da realidade administrativa em sua concretude, valorizando no trabalho de campo a construção de reflexões e novos conhecimentos que podem eventualmente corroborar para o avanço das fronteiras científicas, sem um necessário comprometimento com paradigmas teóricos.

Estruturado em 19 capítulos, este livro, traz relevantes debates ao pensamento administrativo, os quais são diretamente relacionados ao binômio Estado / Empresa, por meio da apresentação de uma série de estudos que valorizam a análise empírica dos subcampos da Administração Pública e da Administração Financeira.

Anatureza exploratória, descritiva e explicativa dos capítulos do presente livro combina distintas abordagens quali-quantitativas, paradigmas teóricos e recortes metodológicos de levantamento e análise de dados primários e secundários, os quais proporcionam uma imersão aprofundada em uma agenda eclética de estudos administrativos com base na realidade de organizações públicas e privadas.

Recomendada para um conjunto diversificado de leitores, esta obra apresenta a realidade prática da administração em organizações públicas e privadas por meio de capítulos redigidos por meio de uma didática e fluída linguagem que valoriza a troca de experiências e o rigor teórico-conceitual e dos modelos, tanto para um público leigo não afeito a tecnicismos, quanto para um público especializado de acadêmicos.

Excelente leitura!

Elói Martins Senhoras



## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

MISTÉRIOS DA GESTÃO PÚBLICA: GESTÃO ESTRATÉGICA – O CASO DE UMA AUTARQUIA FEDERAL

Aslei Andrade da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6042103111>

### **CAPÍTULO 2..... 19**

GESTÃO FINANCEIRA NO SETOR PÚBLICO: UMA ANÁLISE DOS INDICADORES ECONÔMICAS NA GESTÃO MUNICIPAL

Airton Pereira da Silva Leão

Randal Silva Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6042103112>


### **CAPÍTULO 3..... 35**

REFLEXÕES SOBRE A CRISE ÉTICA DOS SERVIDORES PÚBLICOS EM MOÇAMBIQUE: DO PROBLEMA À BUSCA DE SOLUÇÕES

Pedro José Zualo

Domicio Moisés Guambe

Benedito Jaime Monjane

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6042103113>

### **CAPÍTULO 4..... 50**


AUTOCOMPOSIÇÃO EM ÓRGÃOS PÚBLICOS: O CASO DO NÚCLEO PERMANENTE DE INCENTIVO À AUTOCOMPOSIÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Paulo Rogério dos Santos Bezerra

Nouraide Fernandes Rocha de Queiroz

Marcus Aurélio de Freitas Barros

Karina de Oliveira Costa Bezerra


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6042103114>

### **CAPÍTULO 5..... 62**

SATISFAÇÃO E MOTIVAÇÃO: UM ESTUDO COM OS SERVIDORES DO DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL

Eduardo Dias Leite

João de Araújo Guimarães Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6042103115>


### **CAPÍTULO 6..... 77**







BALANÇO DOS INDICADORES SOCIAIS E DE NÍVEL DE ESCOLARIDADE NO MARANHÃO E SEUS REFLEXOS

Vilma Moraes Heluy

Luís Manuel Borges Gouveia

João Augusto Ramos e Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6042103116>

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>91</b>
METODOLOGIAS ATIVAS: UMA NOVA PROPOSTA DE ENSINO	
Lincoln Tutida	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6042103117">https://doi.org/10.22533/at.ed.6042103117</a>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>103</b>
TOWARDS AN OPTIMAL MODEL OF EDUCATIONAL LEADERSHIP	
Tulio Barrios Bulling	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6042103118">https://doi.org/10.22533/at.ed.6042103118</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>122</b>
A SUPERVISÃO EDUCACIONAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: O CASO DA CENTRO DE ENSINO À DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MOÇAMBIQUE	
Simone Mura	
Adérito Gomes Barbosa	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6042103119">https://doi.org/10.22533/at.ed.6042103119</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>139</b>
RESPONSABILIDADE SOCIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19: ALGUMAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO IFRS CAMPUS BENTO GONÇALVES	
Giovana Bianchini	
Onorato Jonas Fagherazzi	
Joaquim Rauber	
Cláudia Soave	
Leane Maria Filipeto	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.60421031110">https://doi.org/10.22533/at.ed.60421031110</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>152</b>
PRODUÇÃO MAIS LIMPA APLICADA A UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO: EFICIÊNCIA, ECONOMIA E INOVAÇÃO.	
Suzana Carneiro de Oliveira	
Theresa Cristina da Silva Cavalcanti	
Juliana Cavalcanti de Lorenzi	
Charles Silva dos Santos	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.60421031111">https://doi.org/10.22533/at.ed.60421031111</a>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>164</b>
GASTOS HOSPITALARIOS DERIVADOS DE LA MALA COLOCACIÓN DE CATÉTER TENCKHOFF	
Martin Eduardo Avendaño Mejia	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.60421031112">https://doi.org/10.22533/at.ed.60421031112</a>	

**CAPÍTULO 13..... 170**

**IMPACTO DA ADESÃO A NÍVEIS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA NAS COMPANHIAS DE CAPITAL ABERTO**


Letícia de Souza Vilanova  
Fernanda Mosseline Josende Coan  
Paulo José Korbes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60421031113>

**CAPÍTULO 14..... 191**

**IMPORTÂNCIA DA CULTURA DE COMPLIANCE NO COMBATE A FRAUDES E LAVAGEM DE DINHEIRO NAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS DO BRASIL**


Marcela Lobo Francisco  
Celso Luiz Moreira Pieroni  
Karine Silva Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60421031114>

**CAPÍTULO 15..... 207**

**CONFLITOS DE AGÊNCIA ENTRE ACIONISTAS CONTROLADORES E MINORITÁRIOS NA DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS NAS EMPRESAS BRASILEIRAS**


Cleiton Ricardo Kuronuma  
George André Willrich Sales

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60421031115>

**CAPÍTULO 16..... 226**

**ANÁLISE DA POLÍTICA DE DIVIDENDOS: UMA APLICAÇÃO DE REGRESSÃO QUANTÍLICA**


Jéferson Rodrigo Ströher  
Igor Alexandre Clemente de Moraes  
Eric Fernando Boeck Daza  
Luiz Alberto Mangoni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60421031116>

**CAPÍTULO 17..... 246**

**ESTRATEGIA DE FINANCIAMIENTO DEL SISTEMA DE PENSIONES EN MÉXICO**


Gabriela López Martínez  
Conrado Aguilar Cruz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60421031117>

**CAPÍTULO 18..... 259**

**FINANÇAS COMPORTAMENTAIS: UM REFLEXO DA SITUAÇÃO DO CRUZEIRO ESPORTE CLUBE - MG NOS CAMPEONATOS E A PARTICIPAÇÃO DOS SÓCIOS TORCEDORES CRUZEIRENSES NOS JOGOS REALIZADOS NO ESTÁDIO MINEIRÃO EM 2019**

Gustavo Samuel Cunha  
Wanessa Letícia de Oliveira Miranda  
Gustavo Rodrigues Cunha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60421031118>

<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>272</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>273</b>

## METODOLOGIAS ATIVAS: UMA NOVA PROPOSTA DE ENSINO

Data de aceite: 25/10/2021

Data de submissão: 08/09/2021

**Lincoln Tutida**

Universidade Estadual do Norte do Paraná/  
Departamento de Administração  
Cornélio Procópio – Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/8384621863342943>

**RESUMO:** O presente texto analisa o uso do *software* Simulador *Coliseum* como suporte às metodologias ativas. Tem como problema a ser investigado o seguinte questionamento: como a utilização de metodologias ativas ancorada pelo uso de software em sala de aula despertam os requisitos básicos nos alunos e assim otimizando o desempenho dos mesmos? Justifica o se desenvolvimento o fato de buscar aferir como esta metodologia auxilia tanto professor quanto aluno no processo de ensino e aprendizagem no ensino superior. E assim promover uma reflexão acerca da relação entre o suporte metodológico e o desempenho do aluno. O objetivo geral da pesquisa foi analisar a importância do uso do software para a construção dos requisitos necessários para a modelagem do processo de ensino e aprendizagem no curso de administração. Utilizou-se para a coleta dos dados, a observação sistemática, questionários e entrevistas. A partir desta investigação o pesquisador concluiu que o uso do software Simulador *Coliseum* cumpre sua função de ferramenta em apoio às Metodologias Ativas,

pois, é um suporte atrativo ao aluno, no qual ele terá de dispor de todo conhecimento necessário para poder utilizá-lo de forma adequada além de proporcionar ao acadêmico uma experiência bem próxima do mundo real que encontrará ao sair da universidade, deixando -o mais preparado para enfrentá-lo.

**PALAVRAS - CHAVE:** Metodologias Ativas, simulação empresarial, ensino e aprendizagem.

### ACTIVE METHODOLOGIES: A NEW TEACHING PROPOSAL

**ABSTRACT:** This text analyzes the use of the Coliseum Simulator software to support active methodologies. Its problem to be investigated is the following question: how does the use of active methodologies anchored by the use of software in the classroom awaken the basic requirements in students and thus optimize their performance? This development is justified by the fact that it seeks to assess how this methodology helps both teacher and student in the teaching and learning process in higher education. And thus promote a reflection on the relationship between methodological support and student performance. The general objective of the research was to analyze the importance of using software to build the necessary requirements for modeling the teaching and learning process in the administration course. For data collection, systematic observation, questionnaires and interviews were used. From this investigation, the researcher concluded that the use of the Coliseum Simulator software fulfills its function as a tool in support of Active Methodologies, as it is an attractive support to the student, in which he

will have to have all the necessary knowledge to be able to use it. adequate form, in addition to providing the academic with an experience very close to the real world they will encounter when leaving university, leaving them more prepared to face it.

**KEYWORDS:** Active Methodologies, business simulation, teaching and learning.

## 1 | INTRODUÇÃO

A globalização trouxe consigo muitas modificações em diversas áreas da sociedade, dentre as quais, a educação. A metodologia de ensino adotada no sistema educacional no Brasil é ainda a expositiva na qual as carteiras e cadeiras estão dispostas de forma que remonta aos tempos militares com o enfileiramento sequencial. Neste contexto, surgem as metodologias ativas de ensino as quais, entendem o estudante como protagonista do seu aprendizado oportunizando liberdade de voz e expressão, estimulando o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva acerca das mais diversas áreas da sociedade (MACEDO et al., 2018). Tendo em vista que nesta nova perspectiva, o aluno tem maior liberdade para questionar e fazer inserções durante as aulas. Os jogos de empresa configuram-se como um suporte pedagógico dentro da perspectiva das metodologias ativas.

Os Jogos Simulados trazem para as universidades as vantagens de aprendizagem participativa, desenvolvimento de habilidades gerenciais, além disso, possibilita a observação de atitudes empreendedoras em coordenadores, professores e acadêmicos (SAUAIA, 2006).

Seguindo este pensamento, esta pesquisa parte da seguinte situação problema: como a utilização de metodologias ativas ancorada pelo uso de software em sala de aula despertam os requisitos básicos nos alunos e assim otimizando o desempenho dos mesmos? A ideia é estimular a autonomia intelectual dos alunos por meio de atividades planejadas pelo professor para promover o uso de diversas habilidades de pensamento como interpretar, analisar, sintetizar, classificar, relacionar e comparar.

Dessa maneira este estudo que tem por objetivo principal analisar a importância do uso do software para a construção dos requisitos necessários para a modelagem do processo de ensino e aprendizagem no curso de administração. E se justifica ao aferir como tal metodologia auxilia tanto professor quanto aluno no processo de ensino e aprendizagem no ensino superior.

## 2 | METODOLOGIAS E ENSINO

O método de ensino tradicional adotado no Brasil ainda é, em maior parte, o expositivo, proposto por Herbat e Bacon no século XIX. Segundo Pereira et al. (2018, p. 375), no ensino tradicional o processo de aprendizagem do humano possui a característica cumulativa como caráter principal, que na sua grande maioria é conseguido pelo indivíduo no ambiente escolar, através dos professores, agentes estes detentores do conhecimento

no processo educacional. Logo, “os pressupostos teóricos da escola tradicional partiram de concepções e práticas educacionais que prosseguiram no tempo sob as mais diferentes formas” (LEÃO, 1999, p. 191). O modelo tradicional com o passar do tempo não satisfazia mais aos anseios da nova sociedade, pois nesta nova ordem a tecnologia está cada vez mais influenciando o modo de viver das pessoas.

## **2.1 Metodologias Ativas**

Segundo Macedo et al. (2018, p. 2), “a Metodologia Ativa (doravante MA) tem uma concepção de educação crítico-reflexiva com base em estímulo no processo ensino-aprendizagem, resultando em envolvimento por parte do educando na busca pelo conhecimento”. Além disso, “as metodologias ativas têm o potencial de despertar a curiosidade, à medida que os alunos se inserem na teorização e trazem elementos novos, ainda não considerados nas aulas ou na própria perspectiva do professor” (BERBEL, 2011, p. 28). As MA se consolidam como uma estratégia ideal neste novo contexto tecnológico na qual a universidade está inserida.

O engajamento do aluno em relação a novas aprendizagens, pela compreensão, pela escolha e pelo interesse, é condição essencial para ampliar suas possibilidades de exercitar a liberdade e a autonomia na tomada de decisões em diferentes momentos do processo que vivencia, preparando-se para o exercício profissional futuro (BERBEL, 2011, p. 29). As MA neste sentido oferecem uma nova possibilidade para o professor oferecer ao aluno aulas mais atrativas, contextualizadas com a realidade dos mesmos. Um dos fundamentos das metodologias ativas está na constatação que o professor não pode fazer o trabalho mental do aluno. Ele pode promovê-lo pode apoiá-lo, mas o aluno deve enfrentar sozinho ao tópico, ideias ou problemas em questão. Ao utilizar esta metodologia os alunos são envolvidos no processo de aprendizagem por meio de atividades e / ou debates na sala de aula, ao invés de ouvir passivamente a fala do professor (FREEMAN et al., 2014).

A MA traz inovação desafiando estudantes e educadores. Assim, esta metodologia supera a metodologia tradicional ao aferir ao estudante a responsabilidade pelo seu aprendizado, haja vista que este tem um papel ativo na sua aprendizagem. A metodologia Ativa engloba uma série de métodos que podem ser aplicados com teor diferente, mas com objetivos semelhantes de estímulo à consolidação do conhecimento e geração de reflexão e produção de senso crítico acerca do mundo. As principais metodologias ativas de ensino compreendem: estudo de caso, método de projetos, pesquisa científica, aprendizagem baseada em problemas (PBL), metodologia da problematização com o arco de Charles e Maguerez, aprendizado baseado em equipes (TBL) e método “peer instruction”.

### *2.1.1 Estudo de caso*

O Estudo de Caso consiste em “situações baseadas em eventos reais ou que poderiam perfeitamente ser reais, e contam uma história, o que favorece o engajamento

dos estudantes. Não costumam ter uma única solução óbvia” (SPRICIGO, 2014, p. 1). Este método “exige uma participação ativa do professor, que tem um papel indispensável na aprendizagem dos alunos, sua atuação não se limita a simples escolha ou à redação de um caso e a sua aplicação” (PAZINATO et al., 2014, p. 4). Este tipo de estudo, permite a aproximação do estudante com a realidade do fenômeno que será analisado. Neste sentido o papel do professor, embora não tenha a mesma dimensão que o papel do aluno, tem também muita importância.

### *2.1.2 Método de Projetos*

O Método de Projetos é uma metodologia ativa indicada para “assuntos que possuem sequência dentro de uma mesma área de conhecimento [...] para que se possa evoluí-lo junto com o conteúdo abordado na disciplina, enriquecendo ainda mais o aprendizado” (SANTIN et al., 2017, p. 3). Esta metodologia possui como base a “utilização de demandas reais, relacionadas à formação do estudante, para o desenvolvimento do seu conhecimento. Essas demandas são apresentadas sob a forma de projetos práticos que abordam o conteúdo trabalhado em sala de aula” (SANTIN et al., 2017, p. 3). Sendo assim, o estudante recebe um escopo de projeto com objetivos bem definidos para o qual deve estabelecer meios de atingir as metas tendo o professor como suporte no caso extremo de dúvidas (MASSON et al., 2012). Observa-se novamente, que o professor não é o dono do conhecimento e sim quem vai orientar o aluno na busca do conhecimento.

### *2.1.3 Método de Pesquisa Científica*

O método de Pesquisa Científica é empregado atualmente em muitos cursos de graduação para obtenção do grau em determinada profissão, por meio da apresentação de um trabalho de conclusão de curso de teor científico. Pereira (2018, p. 374) aponta que a pesquisa científica, “através dos estudos elaborados, traz melhorias para pesquisa já realizada para o aprimoramento, e também para responder questões que ainda não foram respondidas satisfatoriamente”. A pesquisa científica nunca acaba, está sempre se renovando e buscando novos conhecimentos.

### *2.1.4 Método de Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL)*

O método de Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) é “uma técnica de ensino que educa apresentando aos alunos uma situação que leva a um problema que tem de ser resolvido” (DELISLE, 2000, p. 5). Esta metodologia “promove a aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades, de competências e atitudes em todo processo de aprendizagem, além de favorecer a aplicação de seus princípios em outros contextos da vida do aluno” (SOUZA et al., 2015, p. 185). A Metodologia da problematização com arco de Charles e Maguerez foi criada na década de 70 do século XX e publicada em



1989 e é hoje um dos principais métodos apontando para resolução de problemas a partir da observação do cotidiano (BORDENAVE et al., 1989). Ela “visa despertar e preparar o estudante a tomar consciência da realidade e tentar transformá-la para contribuir para a melhoria da sociedade, tornando-a mais digna para o ser humano” (DALLA et al., 2015, p. 2). O método de problematização seguindo o Arco de Charles e Maguerez “é potente para despertar a curiosidade dos estudantes, e durante a etapa da teorização, a pesquisa pode trazer informações novas ainda não pensadas pelos docentes” (MACEDO et al., 2018, p. 2). Definido o problema, “inicia-se uma reflexão acerca dos possíveis fatores e determinantes maiores relacionados ao problema, possibilitando uma maior compreensão da complexidade e da multideterminada do mesmo” (COLOMBO et al., 2007, p. 125). Neste ponto, os alunos definirão as questões norteadoras do seu objeto de estudo e quais os conhecimentos que utilizarão para alcançar a resolução do problema. Após a etapa da teorização, vem a etapa de hipóteses de solução. Por meio desta etapa, “o aluno usa a realidade para aprender com ela, ao mesmo tempo em que se prepara para transformá-la” (BORDENAVE, 1989, p. 25), ao passo que a “criatividade e a originalidade devem ser bastante estimuladas para se pensar nas alternativas de solução” (COLOMBO et al., 2007, p. 125). Por fim, Vasconcelos (1999, p. 35) aponta que “a Metodologia da Problematização parte de uma crítica do ensino tradicional e propõe um tipo de ensino cujas características principais são a problematização da realidade e a busca de solução para problemas detectados” estimulando a reflexão e a construção de um senso crítico.

### *2.1.5 Metodologia de Aprendizado Baseado em Equipes (TBL)*

A Metodologia de Aprendizado Baseado em Equipes (TBL) foi desenvolvida nos anos 70 e caracteriza-se por uma estratégia pedagógica que se baseia no construtivismo, que busca instigar a curiosidade do aluno, que encontra respostas a partir de seu conhecimento e da relação inter profissional de conhecimento com os colegas, isso valoriza a responsabilidade individual dos estudantes em grupos de trabalho e estimula a aplicação do conhecimento adquirido na solução de problemas no contexto da prática profissional (PEREIRA et al., 2018, p. 375).

### *2.1.6 Método “Peer instruction”*

O método “peer instruction” “envolve/compromete/mantém atentos os alunos durante a aula por meio de atividades que exigem de cada um a aplicação os conceitos fundamentais que estão sendo apresentados, e, em seguida, a explicação desses conceitos aos seus colegas” (MAZUR, 1997, p. 5). Este método necessita do uso da tecnologia para alcançar os objetivos de produzir nos estudantes uma “iniciativa criadora, curiosidade científica, espírito crítico reflexivo, capacidade para autoavaliação, cooperação para o trabalho em equipe, senso de responsabilidade, ética e sensibilidade na assistência” (MITRE, 2008, p.

2137). Este método foi criado na década de 90 pelo professor de Física de Harvard, Eric Mazur. Quando esta metodologia é associada ao emprego do software socrative há um aumento na capacidade de performance pois o programa gera um feedback imediato. O método tenta ao máximo envolver ativamente os alunos na sua própria aprendizagem ao fazer com que os alunos interajam entre si ao longo das aulas, procurando explicar, uns aos outros, os conceitos estudados e aplicá-los na solução das questões conceituais apresentadas. Sendo assim, é um ótimo método para a promoção da interação entre aluno e objeto de conhecimento.

## 2.2 Professor e Mediação do Conhecimento

Segundo Jófilo (2002, p. 196), o professor possui o papel fundamental de proporcionar um ambiente no qual “os alunos possam reconhecer e refletir sobre suas próprias ideias; aceitar que outras pessoas expressem pontos de vista diferentes dos seus, mas igualmente válidos e possam avaliar a utilidade dessas ideias em comparação com as teorias apresentadas pelo professor”. Para desempenhar tal função o docente deverá estar atento ao perfil de seus alunos e assim definir a metodologia mais adequada a este perfil.

O professor necessita saber mais do que somente o conteúdo pois “não pode ser omissos diante dos fatos sócio históricos locais e mundiais, e precisa entender não apenas de sua disciplina, mas também como de política, ética, família” (OLIVEIRA, 2010, p. 5). O professor deve procurar estar preparado a todas as situações e questões que possam aparecer durante as aulas.

No que diz respeito às metodologias ativas, “o professor, antes de qualquer outra característica, deve assumir uma postura investigativa de sua própria prática, refletindo sobre ela a fim de reconhecer problemas e propor soluções” (DIESEL et al., 2017, p. 279). Neste contexto, Perrenoud (2002, p. 11) afirma que o professor “não conhece de antemão a solução dos problemas que surgirão em sua prática; deve construí-la constantemente ao vivo, às vezes, com grande estresse, sem dispor de todos os dados de uma decisão mais clara”, logo, exige-se uma maior experiência e saberes do profissional da educação para mediação desta metodologia. Sendo assim, o professor “é aquele que planeja, organiza e controla os meios para atingir seus objetivos, os quais são estruturados em pequenos módulos, conhecidos como estudos programados” (LOPES, 2017, p. 12). O professor é um facilitador, fazendo a mediação entre aluno e conhecimento, para tal feita, o professor precisa ser organizado, planejar suas ações e as atividades que serão propostas aos alunos.

Logo, o principal desafio do professor na atualidade é se reinventar, “é desafiar os conceitos já aprendidos, para que eles se reconstruam mais ampliados e consistentes, tornando-se assim mais inclusivos com relação a novos conceitos” (SANTOS, 2013, p. 11). O aluno deve ser analisado sob a perspectiva de um olhar fenomenológico e postura transcultural.

### 3 | METODOLOGIA

De acordo com Gil (2008), o ser humano de acordo com suas capacidades procura entender o mundo o qual ele vive, durante muito tempo desenvolveu os sistemas cada vez mais elaborados que permitem entender melhor a natureza das coisas e comportamento das pessoas. Gil (2008) define ainda que para ser ciência deve conter algumas características essenciais tal como: objetivo, racional, sistemático, geral, verificável é falível.

Marconi e Lakatos (1992, p.103) mencionam que a justificativa “exposição sucinta, porém completa, das razões de ordem teórica e dos motivos de ordem prática que tornam importante a realização do estudo/pesquisa em questão”. O processo de ensino aprendido sempre foi um tema muito complexo devido a sua subjetividade, visto que a aquisição do conhecimento é um trajeto longo e contínuo que requer a participação mútua do aluno e professor. O tema proposto é relevante, pois com o surgimento da informatização provocou diversas mudanças na maneira como pensamos, atuamos e interagimos com o mundo, modificando aspectos como relações políticas, econômicas e sociais. A pesquisa torna-se viável, visto que foi realizada em três instituições de ensino de graduação em administração, situadas no estado do Paraná. Que serão denominadas de Universidade, Universidade 2 e Universidade 3.

A proximidade entre estas instituições facilitou a coleta de dados do pesquisador, além disso, o pesquisador é professor da disciplina de Tecnologia da Informação e Simulação Empresarial, que utiliza o software de simulação empresarial como metodologia ativa a cerca de oito anos. Bem como, pela facilidade de acesso as informações do software pela empresa fornecedora do mesmo, que se comprometeu a repassar todas as informações necessárias para realização deste trabalho, facilitando e otimizando a coleta de dados do presente texto. Para tanto, foi realizada a entrevista com 16 perguntas abertas com os professores titulares da disciplina, para Gil (2008) a “elaboração do questionário consiste basicamente em traduzir os objetivos específicos da pesquisa”, neste sentido as questões teve como foco de descrever o desempenho dos alunos durante as aulas com o uso do software, verificar o papel do professor como mediador do conhecimento dentro da perspectiva das metodologias ativas, analisar a satisfação do aluno em relação ao uso do software e finalmente determinar como a utilização de softwares em sala de aula incide no processo de ensino e aprendizagem. E também foi elaborado um questionário estruturado com 21 questões fechadas aplicado aos alunos, com respostas de escala Likert de um a cinco pontos, que de acordo com Gil (2008) as “questões devem ser preferencialmente fechadas”, porém com alternativas que contenham todas as possíveis respostas, assim foi gerado no Google forms, aplicado aos acadêmicos do curso de Administração de três instituições de ensino superior no estado do Paraná. Para aplicação foi enviado um link do questionário para ser respondido via internet, somente para os acadêmicos que cursavam a disciplina de Jogos de empresa com uso do simulador Coliseum, que é um software que

simula uma empresa real, entretanto administrado virtualmente, ou seja, o aluno pode jogar de um computador de qualquer lugar, basta ter o acesso à internet.

### **3.1 População, Amostra e Técnicas de Coleta**

Foram escolhidos os professores do curso de Administração de três universidades localizadas no estado do Paraná, - Brasil, como também foi envolvido nessa pesquisa os alunos do curso de Administração das três universidades no período compreendido entre os meses de julho a agosto do ano de 2019. Nesse contexto, os professores foram selecionados de forma não probabilista intencional e os alunos do 4º ano do Curso de Administração foram selecionados de duas maneiras distintas, intencional não probabilística e probabilística: 1ª etapa de seleção dos alunos do 4º ano do Curso de Administração e dos professores.

Em seguida, foram aplicados a 108 questionários, corroborando com Sampieri (2014, p.189) quando diz que “também chamadas amostras direcionadas, envolvem um procedimento seleção orientada pelas características da pesquisa e não por um critério estatístico de generalização, eles são usados em várias pesquisas quantitativas e qualitativas”, de três universidades brasileiras, sendo uma pública e duas privadas que utilizam o software de simulação empresarial “Simulador Coliseum”. No contexto da metodologia ativa a ferramenta analisada foi o software de simulação empresarial denominado “Simulador Coliseum” da “Andros Treinamentos e Simulações” que é a empresa mantenedora do Simulador Coliseum.

Para a realização desta pesquisa foi utilizado um modelo de simulação construído da maneira que simula a rotina do cotidiano de uma empresa, onde as jogadas são consecutivas, de forma intermitente, onde cada jogada equivale a um determinado período. O aluno teve que tomar todas as decisões administrativas durante a semana e postar no site do programa. Sendo que, cada rodada equivale ao período de um mês calendário perfazendo o total de doze rodadas, ou seja, doze meses. Foram utilizadas atividade extraclasse relativos ao conteúdo do software determinadas que deverão ser postadas no site do simulador, através da página de mensagens. Outro software de avaliação também foi utilizado somente aplicar e avaliar o desempenho mediante login e senha os quais foram online. Em relação à ética da pesquisa, ela foi realizada de acordo com a Resolução nº510, de 07 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde.

### **3.2 Análise e Interpretação dos Dados**

A análise foi realizada por instrumento de coleta de dados, ou seja, iniciando pela OBSERVAÇÃO SISTEMÁTICA, em seguida pela ENTREVISTA aos professores e por fim o QUESTIONÁRIO aplicado aos acadêmicos. Na primeira aula o professor P01 verificou o conhecimento prévio sobre alguns conceitos, como por exemplo: planilhas eletrônicas uso de calculadoras financeiras hp12c e noções de informática e tecnologia da informação.

Ao observar os alunos se obtiveram conhecimento prévio sobre informática, planilhas eletrônicas e calculadora hp12c, percebeu-se que 95% da sala não tinha conhecimentos suficientes para realização e utilização da calculadora financeira e da planilha eletrônica, porém, 100% tinham o conhecimento do uso de internet.

Fora também solicitado aos alunos que trouxessem calculadora financeira hp12c, pois este modelo de calculadora propicia cálculos financeiros com mais agilidade devido suas funções específicas para tal finalidade, possui memória de quatro níveis para armazenar dados, permite programar fórmulas, sem contar com centenas de outros recursos de uma calculadora padrão e com uma boa arquitetura que permite digitar com as duas mãos. Para tanto realizou-se explicações sobre a funcionalidade da calculadora durante as aulas e após ensinado os principais comandos, a cada aula fora aprofundando mais conhecimento sobre a calculadora. A figura a seguir apresenta um modelo da calculadora financeira HP 12C.

Assim, após as noções básicas de calculadora HP 12C e iniciou o ensinamento de planilha eletrônica com o uso do software Excel da Microsoft. Também foi aferido o conhecimento prévio de cálculos de matemática básica, no qual fora constatada uma certa dificuldade no entendimento em: porcentagem, regra de três simples, equação e resolução de expressão algébrica. Essa dificuldade foi trabalhada durante o desenvolvimento das aulas.

O jogo possui um sistema de análise de desempenho, no qual cada equipe pode verificar através da página específica de ranking dos times, lá cada equipe pode acompanhar seu desempenho rodada a rodada, o desempenho é cumulativo desde a primeira até a décima segunda rodada, assim o aluno é avaliado pelo desempenho acumulado das 12 rodadas. Concomitantemente ao ensino da calculadora e planilha eletrônica fora recomendado aos alunos a leitura do item de “ajuda” que tem por finalidade explicar toda as regras do software simulador Coliseum. Desta forma, após leitura prévia pelos alunos o professor realizou uma explicação de como fazer o cálculo de demanda por tipo de colchões, ou seja, por tipo de produtos, de acordo com a demanda por rodada e com as classes sociais. Quanto ao trabalho em equipe também não se pode perceber uma interação entre os membros do grupo nesta fase inicial das aulas. Foi possível perceber que no início do jogo a necessidade de mediação do professor aos discentes foi bem maior, solicitando ajuda com muita frequência, entretanto com o avanço das aulas auxílio foi diminuindo gradativamente, então o aluno somente solicitava quando realmente era necessário.

Como esta metodologia, o professor também solicitou aos alunos que realizassem os cálculos matemáticos manualmente com intuito aumentar a retenção e melhorar o entendimento deles. Porém, a cada nova explicação os alunos começaram a tirar as dúvidas e elaborar perguntas de caráter mais técnicos referente à disciplina de análise, bem como a inter-relação de outras disciplinas envolvidas tais como marketing e vendas, planejamento

estratégico, matemática financeira, administração financeira e recursos humanos

Através dos dados extraídos do relatório do software, pode ser verificado que 16,66% dos alunos obtiveram pontuação acima de 90,12% a 93,57% no desempenho do software, e cerca de 41,66% tiveram pontuação entre 80,22% a 87,16%, e que 12,5% tiveram pontuação de 70,34% a 78,41% e 29,16% conseguiram de 63,59% a 69,17%. Deste modo, nota-se que mais de 70% dos alunos obtiveram na sua maioria um ótimo desempenho final, demonstrando que o ensino e o aprendizado com a utilização além de motivante pode trazer bons resultados. Notou-se que no início da execução dos exercícios, aproximadamente 22% dos alunos conseguiram realizar de forma correta, entretanto após três semanas este percentual subiu para 58%, e na última semana percentual foi para 92%, confirmando a melhoria no aprendizado. O que veio a ratificar com o resultado no jogo, que cerca de 58,62% dos alunos atingiram a pontuação máxima, ou seja 7,0 pontos, 10,34% atingiu 6,86 pontos, 10,34% conseguiu 6,02 pontos, 17,3 % atingiu 5,93 pontos e 3,45% chegou a 5,54 pontos.

No início do jogo o desempenho foi baixo, entretanto no final do jogo pode-se notar que a maioria dos acadêmicos tiveram um ótimo desempenho, 1º colocado obtendo 100% de performance o 2º 90,55 %, 3º 82.766 %, já é o quarto quinto e sexto colocados ficando com 68% de desempenho, o sétimo e oitavo colocados entre 45 e 47 %, somente uma equipe com desempenho abaixo da média de 16,46%. Assim foi possível constatar a necessidade do auxílio do professor durante a utilização do software. Outro ponto observado foi que o professor da disciplina deve ter conhecimento nas seguintes áreas de administração: financeira e orçamentária, recursos humanos, estratégia, marketing e vendas. O professor desta análise possuía mais de 4 anos de experiência na disciplina, demonstrando segurança no esclarecimento das dúvidas solicitadas pelos alunos.

Ainda com relação a execução das atividades solicitadas pelo docente, os alunos realizaram estas, respeitando os prazos estabelecidos e solicitando mais exercícios, ficando evidente o aspecto de satisfação quanto a disciplina, o conteúdo e o software. É notável que o software cumpre a função como apoio ao processo de ensino e aprendizagem do aluno, e, é perceptível que o conhecimento é acumulado gradativamente, o que é corroborado pelo ranking do jogo num processo contínuo. Notou-se que os alunos no início do jogo sentiram uma certa dificuldade em entender a dinâmica do simulador, e mostrando uma necessidade extrema por parte de determinados alunos a mediação por parte do professor, quando da utilização do software.

#### **4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É fato que o desenvolvimento de tecnologias da informação afetou a forma como o conhecimento é recebido pelas pessoas nos dias de hoje. As Metodologias Ativas neste sentido é um apoio fundamental neste novo panorama educacional. Quanto ao objetivo geral,

analisar a importância do uso do software para a construção dos requisitos necessários para a modelagem do processo de ensino e aprendizagem no curso de administração, pode-se afirmar que o uso do software é de suma importância na consolidação do processo de aprendizado do aluno, pois, o mesmo utiliza todo o conhecimento que ele dispõe, além de outros que ele vai adquirir durante o uso do simulador. Sobre o “o papel do professor como mediador do conhecimento dentro da perspectiva das metodologias ativas.” Pode-se aferir que o trabalho do professor é imprescindível, haja vista que cabe ao professor explicar o funcionamento do software, principalmente no início do uso do simulador. E conforme o uso deste, as perguntas se tornaram cada vez mais complexas.

Ao analisar as entrevistas dos professores disciplina, podemos apontar que a forma como este conduz os aspectos metodológicos da disciplina também incide no desempenho e motivação dos alunos. Isto reitera o fato de que, embora o discente não seja o agente principal dentro da perspectiva da metodologia ativa, este é parte fundamental para que esta metodologia proporcione uma aprendizagem efetiva. Por fim, podemos concluir, que o uso do software Simulador Coliseum cumpre sua função de ferramenta em apoio às Metodologias ativas, pois, é um suporte atrativo ao aluno, no qual ele terá de dispor de todo conhecimento necessário para poder utilizá-lo de forma adequada além de proporcionar ao acadêmico uma experiência bem próxima do mundo real que encontrará ao sair da universidade, deixando -o mais preparado para enfrentá-lo.

## REFERÊNCIAS

BERBEL, N. (2011). *As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes*. Semina: Ciências Sociais e Humanas, 32(1): 25-40.

BORDENAVE, J. D. et al. (1989). *Estratégias de ensino aprendizagem*. 4. ed. Petrópolis: Vozes.

COLOMBO, A.A. et al. (2007). *A Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez e sua relação com os saberes de professores*. Semina: Ciências Sociais e Humanas, 28(2): 121- 146.

DALLA, M.D.B. et al. (2015). *Metodologias ativas: um relato de experiência de estudantes de graduação em medicina da Universidade Vila Velha na disciplina de Interação Comunitária*. Rev Bras Med Fam Comunidade. 10(34):1-6.

DELISLE, R. (2000). *Como realizar a Aprendizagem Baseada em Problemas*. Porto: ASA.

FREEMAN, S. et al. (2014). *Active learning increases student performance in science, engineering, and mathematics*. Proceedings of the National Academy of Scientists 111(23), 8410–8415.

GIL, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6 – ed. – São Paulo: Atlas.

JÓFILI, Z. (2002). *Piaget, Vygotsky, Freire e a construção do conhecimento na escola*. Educação: Teorias e Práticas, 2(2): 191-208

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. (1992) *Metodologia do trabalho científico*. 4.ed. São Paulo: Atlas.

LEÃO, D.M.M. (1999). *Paradigmas contemporâneos de educação: escola tradicional e escola construtivista*. Cadernos de Pesquisa (107):187-206.

LOPES, R. D. C. S. (2017). *A relação professora aluno e o processo ensino aprendizagem*. Dia a dia e educação, 9: 1534-8.

MACEDO, K.D.S. et al. (2018). *Metodologias ativas de aprendizagem: caminhos possíveis para inovação no ensino em saúde*. Esc Anna Nery, 22(3): 1-9.

MASSON, T.J. et al. (2012). *Metodologia de ensino: aprendizagem baseada em projetos (PBL)*. Belém, set. 2012. In: XL Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia – COBENGE.

MAZUR, E. (1997). *Peer Instruction: A User's Manual*, Prentice Hall, Upper Saddle River, NJ.

MEDEIROS, A. (2014). *Docência na socioeducação*. Brasília: Universidade de Brasília, Campus

MITRE, S.M. et al. (2008). *Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais*. Ciência & Saúde Coletiva, 13(Supl. 2), 2133-2144.

OLIVEIRA, L. A. (2010) *Coisas que todo professor de português precisa saber: a teoria na prática*.

PAZINATO, M.S. et al. (2014). *O estudo de caso como estratégia metodológica para o ensino de química no nível médio*. Revista Ciências & Ideias, 5(2): 1-18.

PEREIRA, R.C. et al. (2018). *Metodologias Ativas ou Convencionais para o desenvolvimento de Trabalhos de Conclusão de Curso? Uma análise da percepção de alunos do curso de Administração*. Id on Line Rev.Mult. Psic., 12(41): 371-389.

PERRENOUD, P. (2002). *A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica*. Porto Alegre: Artmed.

SAUAIA, A. C. A. (2006). *Conhecimento Versus Desempenho das Organizações: Um Estudo Empírico com Jogos de Empresas*. In: Revista de Administração, v.12, n.1, edição 49, São Paulo.

SOUZA, S.C. et al. (2015). *Aprendizagem baseada em problemas (abp): um método de aprendizagem inovador para o ensino educativo*. Holos, 31(5): 182-200.

SPRICIGO, C.B. (2014). *Estudo de caso como abordagem de ensino*. Revista PUCPR. 1(4): 1-4.



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acionista 175, 207, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 232, 234, 235  
Ações 1, 3, 5, 6, 7, 8, 10, 13, 15, 16, 21, 22, 40, 50, 51, 53, 58, 59, 88, 96, 139, 140, 141, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 160, 161, 170, 171, 172, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 193, 195, 196, 197, 198, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 219, 221, 223, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 237, 243, 244, 245, 261

AÇÕES 137, 139, 144

Administração 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 21, 23, 25, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 60, 61, 63, 75, 76, 77, 78, 80, 88, 89, 90, 91, 92, 97, 98, 100, 101, 102, 122, 125, 126, 156, 163, 173, 174, 191, 194, 196, 198, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 218, 222, 223, 224, 225, 229, 231, 234, 243, 244, 245, 260, 272

Agência 200, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 222, 224, 230, 234, 242

Aprendizagem 5, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 100, 101, 102, 123, 125, 126, 127, 130, 131, 133, 134, 136

Autocomposição 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60

### B

Balanco 19, 20, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 77

Bolsa de valores 171, 177, 187, 244

Brasil 1, 2, 25, 33, 52, 55, 59, 60, 62, 68, 75, 77, 78, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 92, 98, 137, 140, 141, 142, 143, 151, 156, 163, 173, 181, 183, 184, 185, 188, 191, 193, 194, 196, 197, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 216, 225, 227, 231, 232, 243, 244, 245, 259, 263, 264, 265, 266, 268, 269

### C

Compliance 191, 192, 193, 195, 196, 197, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206

Comportamento 35, 39, 40, 41, 43, 46, 66, 76, 97, 127, 207, 209, 213, 224, 242, 260, 261, 263, 264, 269

Conflitos 14, 40, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 173, 207, 208, 211, 213, 214, 215, 224, 230

Contabilidade 20, 21, 22, 23, 33, 34, 172, 173, 189, 196, 205, 206, 222, 223, 224, 225, 243, 245

Controles internos 9, 10, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 201, 202, 203, 204, 205, 206

Corrupção 35, 36, 37, 38, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 89, 193, 194, 195, 201, 203, 204, 205

Covid-19 139, 140, 141, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151

## **D**

Demonstrações Contábeis 20, 22, 23, 32, 33, 34, 222

Desenvolvimento Humano 77, 78, 83, 90, 126

DETRAN 62, 63, 68, 69

Dividendos 175, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 218, 219, 220, 221, 222, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 241, 242, 243, 244, 245

## **E**

Educação 45, 46, 47, 48, 50, 58, 59, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 85, 90, 92, 93, 96, 101, 102, 103, 122, 123, 125, 126, 127, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 148, 151, 194, 270, 272

Efeito Clientela 229, 230, 242

Empresas 2, 4, 6, 7, 8, 44, 48, 57, 65, 89, 102, 140, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 155, 163, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 191, 192, 193, 195, 196, 198, 200, 201, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 243, 244, 245, 263, 272

Ensino 47, 55, 76, 77, 78, 79, 80, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 99, 100, 101, 102, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 141, 142, 143, 146, 148, 149, 152, 153, 154, 156, 158, 160, 161

Escolaridade 68, 77, 78, 81, 83, 88

Ética 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 95, 96, 98, 140, 151, 165, 195, 197, 198, 201, 203

Experiência 1, 2, 3, 4, 11, 14, 15, 17, 91, 96, 100, 101, 126, 128, 130, 133, 143

## **F**

Finanças 21, 22, 33, 57, 88, 147, 189, 205, 206, 222, 223, 224, 225, 227, 243, 244, 245, 259, 260, 261, 262, 269, 270

Fraudes 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 201, 204

Futebol 259, 260, 261, 262, 263, 265, 267, 268, 269, 270

## **G**

Gestão 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 32, 33, 34, 35, 39, 48, 50, 51, 55, 63, 69, 75, 76, 78, 103, 122, 123, 125, 126, 128, 131, 136, 144, 145, 147, 151, 152, 155, 156, 162, 163, 172, 173, 174, 195, 200, 203, 205, 206, 209, 210, 230, 244, 245, 263, 264, 272

Governança corporativa 170, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 181, 184, 187, 188, 189, 190, 213, 222, 224, 230, 244

## H

Hospital 146, 147, 149, 164, 165, 169

## I

Indicadores Econômicos 19, 20, 32

Inovação 33, 93, 102, 136, 137, 152, 155, 194, 269, 272

Instituições Financeiras 191, 192, 193, 196, 202, 206

## L

Lavagem de dinheiro 191, 192, 195, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206

## M

Mercado 44, 79, 80, 87, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 193, 196, 197, 203, 208, 210, 211, 213, 222, 223, 227, 228, 229, 230, 231, 236, 245, 262, 269

Metodologias ativas 91, 92, 93, 96, 97, 101, 102

Ministério Público 42, 44, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 59, 60, 146

Motivação 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 72, 73, 74, 75, 101, 209, 227

## O

Organização 1, 5, 6, 8, 11, 14, 15, 16, 17, 33, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 48, 63, 64, 65, 67, 69, 72, 73, 74, 75, 78, 136, 139, 140, 147, 148, 151, 153, 154, 155, 170, 172, 173, 174, 178, 185, 191, 192, 194, 196, 197, 198, 207, 209, 212, 213, 260

## P

Pandemia 57, 139, 140, 141, 144, 145, 146, 148, 149, 150

Payout 214, 223, 226, 227, 228, 232, 233, 234, 236, 242, 243, 245

Políticas Públicas 19, 33, 45, 77, 78, 194

Produção mais limpa 152, 154, 155, 156, 161, 162, 163

## R

Regressão quantílica 226, 235, 236, 237, 239, 241, 242, 245

Responsabilidade Social 139, 140, 144, 145, 148, 150, 151

Riscos 2, 9, 10, 66, 146, 148, 153, 154, 191, 192, 195, 196, 197, 202, 203, 204, 205

## S

Satisfação 42, 50, 59, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 75, 76, 97, 100, 148

Serviço Público 13, 35, 36, 48, 162

Servidores 1, 2, 3, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44,

45, 46, 47, 55, 56, 58, 59, 62, 63, 64, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 89, 141, 146, 147, 148, 149, 151, 156

Setor Público 19, 20, 21, 22, 23, 33, 36, 42, 44, 45

Simulação Empresarial 91, 97, 98

Sociedade 16, 17, 21, 23, 33, 36, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 52, 54, 58, 79, 92, 93, 95, 103, 136, 139, 141, 143, 144, 145, 148, 150, 153, 184, 195, 197, 204, 208, 213, 263, 270, 271, 272

Supervisão educacional 122, 124, 126, 127, 129, 133, 134

## **T**

Torcedor 259, 260, 261, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270

Trabalho 2, 7, 10, 12, 14, 15, 16, 19, 20, 25, 33, 34, 35, 37, 38, 41, 45, 51, 56, 59, 62, 63, 64, 65, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 87, 88, 90, 93, 94, 95, 97, 99, 101, 102, 103, 123, 126, 127, 131, 140, 143, 147, 148, 149, 154, 156, 160, 172, 178, 188, 191, 192, 201, 202, 204, 205, 207, 209, 216, 219, 226, 227, 230, 234, 242, 243, 261

## **V**

Valor 40, 64, 65, 83, 139, 154, 161, 170, 171, 172, 173, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 199, 201, 202, 206, 211, 212, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 224, 228, 229, 230, 232, 236, 237, 238, 239, 243, 259, 260, 263

# AD MI NIS TRA ÇÃO:

4

**Estudos organizacionais e sociedade**

🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

📷 @atenaeditora

📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# AD MI NIS TRA ÇÃO:



4

**Estudos organizacionais e sociedade**

🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

📷 @atenaeditora

📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)